

Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

1º trimestre de 2021

O volume das atividades turísticas na Bahia marcou queda de 18,8% no 1º trimestre de 2021 contra 2020, e segue com lenta recuperação em relação aos trimestres anteriores

Cenário

Conforme dados do Barômetro Mundial do Turismo da Organização Mundial de Turismo – OMT, as chegadas de turistas internacionais no mundo diminuíram 83,0% no 1º trimestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano passado, após recuo acentuado de 85,3% no 4º trimestre de 2020. Esse resultado foi reflexo da baixa confiança do consumidor, e as intensivas restrições às viagens, devido à pandemia da Covid-19. É importante destacar que 2020 foi o pior ano já registrado para o turismo internacional, e esse comportamento se manteve nos três primeiros meses de 2021.

Considerando as regiões, as quedas se mantiveram acentuadas no 1º trimestre de 2021 no que se refere as chegadas de turistas internacionais para a Ásia e o Pacífico (-94,0%), que marcaram o declínio mais intenso, seguidas pela Europa (-83,0%), depois África (-81,0%), Oriente Médio (-78,0%), e as Américas (-71,0%) (OMT).

A confiança da indústria está crescendo lentamente no período de maio a agosto de 2021, de acordo com a última pesquisa do Painel de Especialistas da OMT. O ritmo da implantação da vacinação em alguns mercados importantes, bem como as políticas para reiniciar o turismo com segurança, principalmente o Certificado Verde Digital da União Europeia, aumentaram as esperanças de uma recuperação em alguns mercados. No entanto, a incerteza permanece alta devido à pandemia em andamento, ao aumento de novas variantes, as restrições de viagens ainda em vigor e a distribuição desigual de vacinas (OMT).

A última pesquisa do Painel de Especialistas da OMT, divulgada em maio de 2021, mostra uma perspectiva mista para o ano corrente.

Quase metade dos entrevistados (45%) previa melhores perspectivas para 2021 em comparação com o ano passado, enquanto 25% esperavam um desempenho semelhante e 30% previam uma piora nos resultados. As perspectivas gerais de recuperação em 2021 pioraram. 60% dos entrevistados esperam que uma recuperação ocorra apenas em 2022, em comparação com os 50% da pesquisa realizada em janeiro de 2021. A outra parte (40,0%) restante dos entrevistados ainda vê uma recuperação potencial a partir do segundo semestre de 2021, embora abaixo das expectativas mostradas na pesquisa de janeiro de 2021 (50%). Quase metade de todos os especialistas vê um retorno aos níveis de 2019 em 2024 ou mais tarde, enquanto a porcentagem que indica um retorno aos níveis pré-pandêmicos em 2023 diminuiu um pouco (37%) em comparação com a pesquisa de janeiro (43%) (OMT).

Com os resultados aquém do esperado no primeiro trimestre de 2021, os cenários para o ano corrente estimados pela OMT foram revisados para baixo. O primeiro cenário aponta para uma recuperação em julho e resultaria em um aumento de 40% nas chegadas internacionais em 2021 contra 2020, embora ainda 63% abaixo dos níveis pré-pandêmicos de 2019. O segundo cenário considera uma recuperação no mês de setembro e um aumento de 10% nas chegadas em relação a 2020, embora uma redução de 75% em relação a 2019, esses cenários só serão possíveis, com a continuação da implementação da vacinação. O reinício seguro e responsável do turismo dependerá de uma resposta coordenada entre os países em relação às restrições de viagens, protocolos de segurança padronizados e comunicação eficaz (OMT).

Na última edição de abril do relatório "*World Economic Outlook*", o FMI divulgou as previsões atualizadas para o PIB global. Melhorou suas projeções de aumento para EUA (6,4%), China (8,4%), Japão (3,3%), e Europa (4,4%). A previsão de crescimento para o PIB global em 2021 passou de 5,5% para 6,0%. Boa parte da melhora das estimativas do FMI para o crescimento mundial em 2021 foi motivada pelas perspectivas bem mais favoráveis para o PIB dos EUA neste ano, que será o principal motor do nível de atividade global. O FMI fez um pequeno ajuste na projeção de crescimento da economia do Brasil para este ano. De acordo com o relatório, o FMI calcula crescimento do PIB brasileiro de 3,7%, apenas 0,1 ponto percentual a mais do que o previsto na estimativa de janeiro (FMI).

O FMI ressalta, entretanto, que a vacinação contra a Covid-19 é fator primordial para que os números se tornem realidade. A variável é tão importante que o fundo avisa que um desempenho melhor que o esperado pode dar vigor à recuperação em todo mundo, mas novas variantes que coloquem em xeque a efetividade das vacinas causariam uma severa revisão para baixo (FMI).

No Brasil, o volume das atividades turísticas caiu 27,4% no 1º trimestre de 2021 em relação ao mesmo trimestre de 2020. Seguindo a mesma tendência, a Bahia retraiu 18,8%. Em relação à receita nominal das atividades turísticas, a Bahia decresceu 24,5%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (-30,1%). Esse resultado puxou o setor de Serviços (-0,8%) para baixo contribuindo para uma taxa de crescimento no nível de atividade econômica – PIB nacional (1,0%) menos expressiva. É importante, destacar

que essa expansão é superior aos resultados registrados nos quatro trimestres anteriores, o que demonstra claramente uma recuperação do nível de atividade econômica nacional (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI).

Na Bahia o setor de *Serviços* (-0,2%), e a *Indústria* (-3,3%) foram os responsáveis pelo baixo desempenho do PIB (-0,5%). Especificamente, o setor de *Serviços* apresentou o quarto trimestre consecutivo com retração, entretanto, já sinaliza uma leve aceleração com relação à taxa de variação observada no segundo trimestre (-11,5%), no terceiro trimestre (-7,0), e no quarto trimestre (-2,2%). O setor de *Serviços* do estado, no primeiro trimestre do ano, foi puxado pelo arrefecimento na *Administração Pública* (-0,1%) e *Outros Serviços* (-4,6%). Entretanto, a queda foi amenizada pelas taxas positivas em volume das atividades de *Comércio* (7,4%), *Transportes* (1,4%) e *Atividades Imobiliárias* (1,6%) (SEI).

O consumo de energia elétrica nas Atividades Características do Turismo (ACTs) na Bahia apontou queda de 17,1% no 1º trimestre de 2021 contra o 1º trimestre de 2020, puxado, principalmente, pelo baixo desempenho em *Hotéis* (-26,5%) (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba).

Seguindo a mesma análise, tanto o fluxo doméstico (-33,7%) quanto o fluxo internacional (-96,1%) nos aeroportos da Bahia no 1º trimestre de 2021 contra o 1º trimestre de 2020, desaceleraram. O fluxo de passageiros no porto de Salvador, também apresentou retração, registrando queda de 100,0% no mesmo período, proveniente do encerramento da atividade, a taxa média de ocupação nos meios de hospedagem em Salvador, seguiu a mesma tendência, e marcou taxa de 42,1% contra 63,3% em 2020. É importante destacar que o 1º trimestre de todos os anos é um período de alta estação, mas o 1º trimestre de 2021 foi passado com restrição sanitária. (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico - Sinart, Socicam Náutica e Turismo – SNT, Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur, e Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba).

A Bahia arrecadou em ICMS aproximadamente R\$ 1,6 bilhão nas ACTs no 1º trimestre de 2021, com queda nominal de 2,3% em relação ao mesmo trimestre de 2020, puxado principalmente pelas atividades de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-7,7%) (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz).

O setor de turismo eliminou 32 postos de trabalho no 1º trimestre de 2021, após contabilizar 8.027 postos de trabalho com carteira assinada no 4º trimestre de 2020. Impulsionada, pela atividade de *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Caged).

A desaceleração observada nas atividades turísticas da Bahia foi marcada, principalmente pelo agravamento da pandemia no estado, em que foi necessária a aplicação de medidas de contenção, como o toque de recolher na maioria das cidades, cancelamento da Tradicional Festa do Senhor do Bonfim, anulação do Carnaval, suspensão dos voos internacionais, interrupção da Festa de Iemanjá, suspensão das festas populares, e fechamento das praias. Essas medidas inibiram a chegada de turistas para o estado, principalmente os turistas internacionais, confirmado pela queda de 96,1% no fluxo de passageiros no 1º trimestre do ano corrente nos aeroportos da Bahia.

Fica evidente quanto o turismo baiano vem sofrendo desde o surgimento da crise sanitária, por isso, os investimentos públicos e privados voltados para o setor são imprescindíveis para evitar um colapso e o mais essencial de tudo, é evitar o fechamento dos estabelecimentos. O governo do estado, juntamente com a Secretaria de Turismo vem reunindo esforços nesse sentido, a exemplo das obras executadas no âmbito do Prodetur Nacional Bahia, articulação com o trade turístico para a divulgação de linhas de crédito dos bancos públicos e o planejamento voltado para a retomada de municípios baianos ao Mapa do Turismo Brasileiro. De acordo com informações fornecidas pelo Ministério do Turismo (Mtur) à Setur-Ba, o processo de revisão do mapeamento, realizado a cada dois anos, deve ser realizado no segundo semestre. Atualmente, o estado conta com 133 municípios turísticos no mapa, em 13 Zonas Turísticas. Quanto mais municípios forem reunidos para fazerem parte desse mapa, mais divulgado será o turismo da Bahia.

Com isso, as perspectivas para o 2º trimestre de 2021 não são às melhores, pois o trimestre será marcado pela manutenção do agravamento da crise sanitária, levando às autoridades públicas a manterem os decretos de restrições prevendo inclusive, a suspensão dos festejos juninos na Bahia. Certamente, esse impacto será amenizado em relação a variação observada no mesmo trimestre do ano de 2020, uma vez que existiu a flexibilização de algumas atividades não essenciais, o efeito base, pois justamente o segundo trimestre de 2020, foi o pico da pandemia, e a possibilidade de algumas cidades baianas reali-

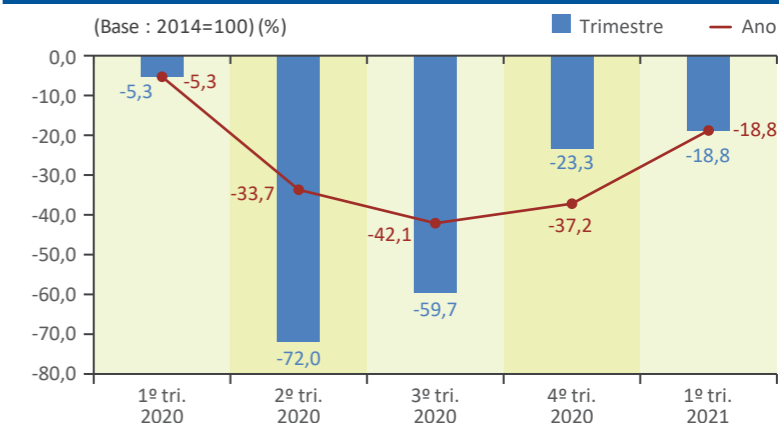
zarem o São João por meio de lives, como é o exemplo da cidade de Santo Antônio de Jesus que não quer perder a tradição.

INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo IBGE, sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume das atividades turísticas¹ na Bahia, quando comparado com o 1º trimestre do ano anterior, marcou retração de 18,8%, mantendo a tendência de queda, iniciada no 1º trimestre de 2020 (-5,3%). Essa é a quinta taxa negativa consecutiva, para esse tipo de comparação, e a quarta variação negativa mais expressiva de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2011. Cabe ressaltar, que essa variação ficou acima do índice nacional que retraiu 27,4% (Gráfico 1).

Gráfico 1
Volume das atividades turísticas⁽¹⁾⁽²⁾
Bahia – 1º tri. 2020-1º tri. 2021



Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

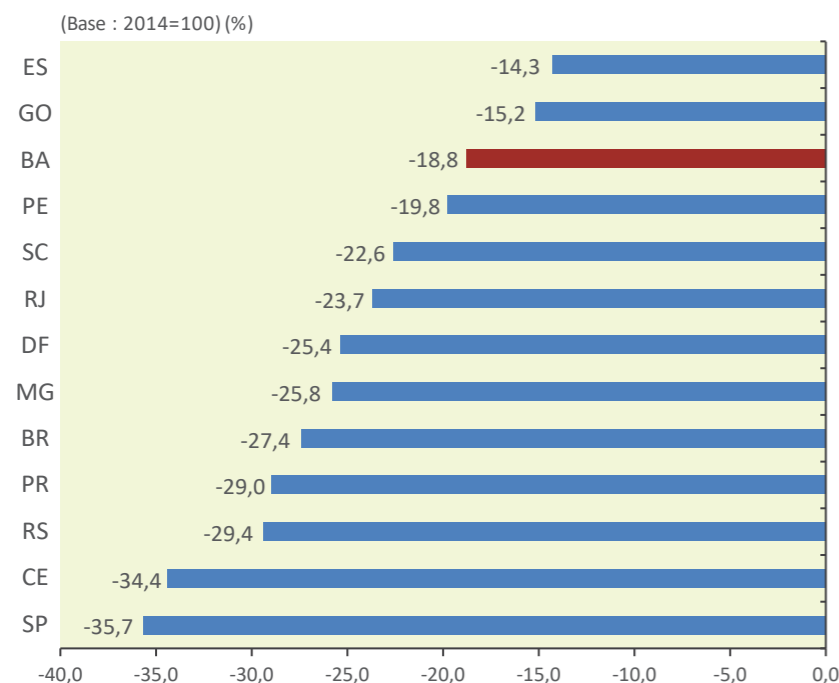
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

1 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

Na comparação nacional, todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas marcaram queda, com destaque para São Paulo (-35,7%), Ceará (-34,4%), Rio Grande do Sul (-29,4%), Paraná (-29,0%), Minas Gerais (-25,8%), Distrito Federal (-25,4%), Rio de Janeiro (-23,7%), e Santa Catarina (-22,6%). Nessa análise, a Bahia (-18,8%) apontou a terceira variação negativa menos expressiva entre as unidades da Federação ficando entre Espírito Santo (-14,3%) e Pernambuco (-19,8%) (Gráfico 2).

Gráfico 2
Volume das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.-mar. 2021/jan.-mar. 2020

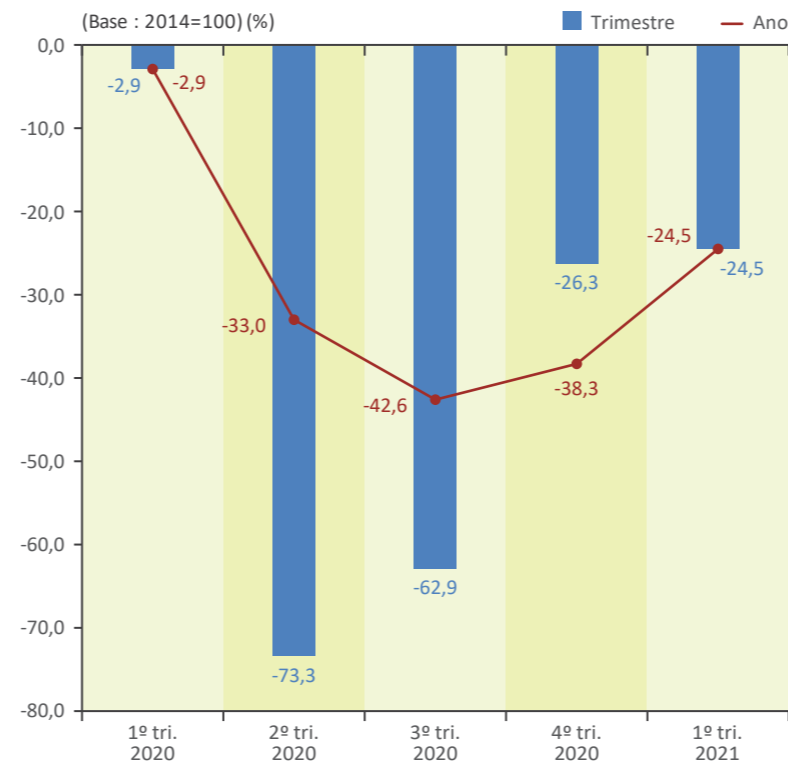


Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da PMS, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, marcou retração de 24,5%, mantendo a tendência de queda iniciada no 1º trimestre de 2020 (-2,9%). Esse resultado contribuiu negativamente no resultado nacional, que caiu 30,1%, na mesma análise (Gráfico 3).

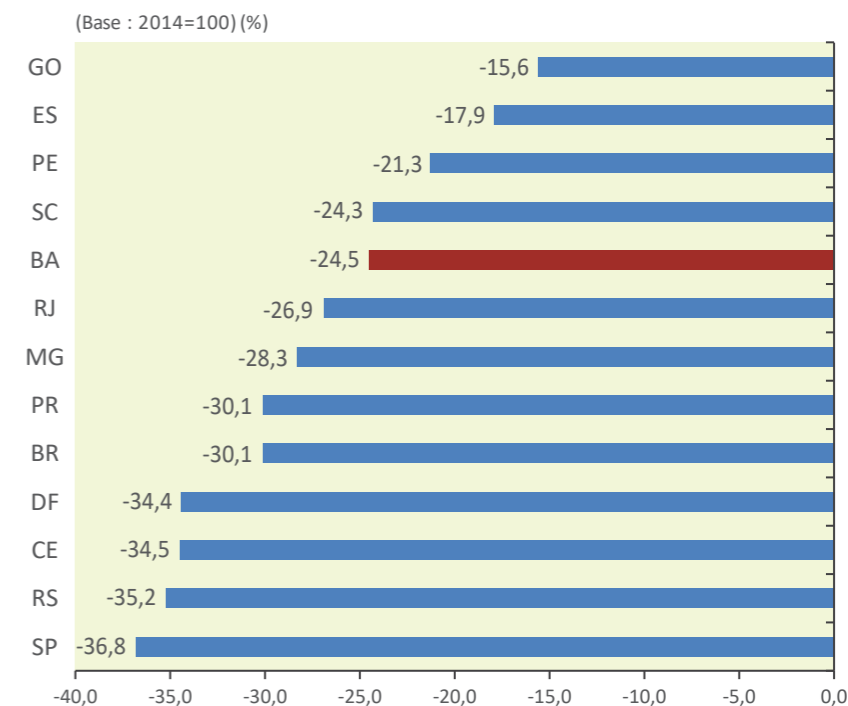
Gráfico 3
Receita das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2020-1º tri. 2021



Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação nacional, todas as 12 unidades registraram decréscimo, com destaque para São Paulo (-36,8%), que apresentou a retração mais acentuada, seguido por Rio Grande do Sul (-35,2%), depois Ceará (-34,5%), Distrito Federal (-34,4%), Paraná (-30,1%), e Minas Gerais (-28,3%). Nessa análise, a Bahia (-24,5%) apontou a quinta variação negativa menos expressiva entre as unidades da Federação ficando entre Rio de Janeiro (-26,9%) e Santa Catarina (-24,3%). Cabe ressaltar, que essa variação ficou acima do índice nacional que retraiu 30,1% (Gráfico 4).

Gráfico 4
Receita das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.-mar. 2021/jan.-mar. 2020

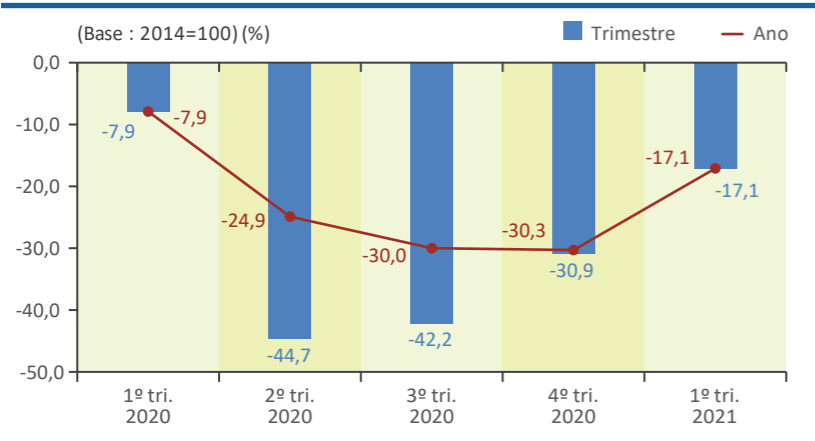


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Consumo de energia elétrica

Segundo os dados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o consumo de energia elétrica das ACTs da Bahia retraiu 17,1% no 1º trimestre de 2021 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, mantendo a tendência de queda iniciada no 4º trimestre de 2019 (-1,3%) (Gráfico 5).

Gráfico 5
Consumo de energia elétrica(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2020-1º tri. 2021



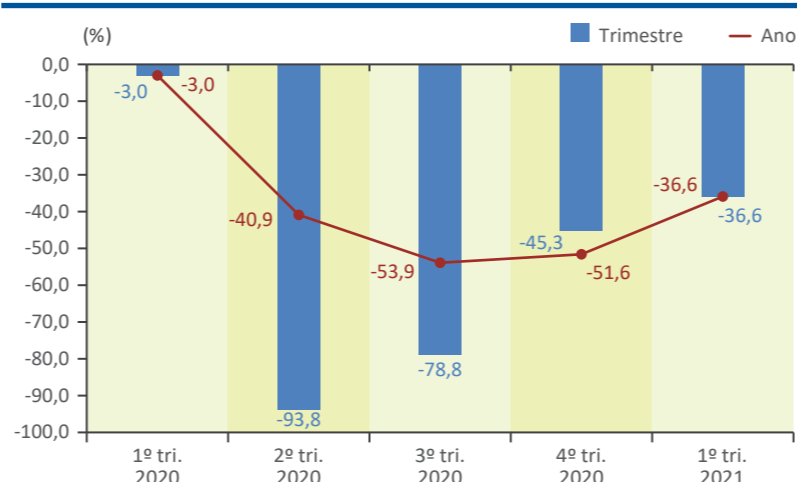
Fonte: Coelba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho do consumo no 1º trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições negativas vindas, principalmente de *Hotéis* (-26,5%), *Restaurantes e similares* (-19,3%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (-8,6%), *Pensões* (-19,3%), *Outras atividades de recreação* (-39,0%), *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (-10,5%), *Motéis* (-8,0%), *Serviços ambulantes* (-4,8%), *Bares e outros estabelecimentos* (-9,1%), *Apert-hotéis* (-15,4%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual* (-27,2%), *Agências de viagens* (-16,8%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana* (-20,3%). Em sentido oposto, as principais contribuições positivas vieram de *Serviços de organização de festas* (215,0%), *Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não regular* (5,3%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional* (15,9%), *Locação de automóveis* (5,4%), e *Campings* (7,6%).

Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos aeroportos da Bahia caiu 36,6% no 1º trimestre de 2021, com a diminuição de aproximadamente 975 mil passageiros em relação ao mesmo trimestre de 2020. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da desaceleração observada tanto nos embarques (-36,6%) quanto nos desembarques (-36,7%) (Gráfico 6).

Gráfico 6
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2020-1º tri. 2021



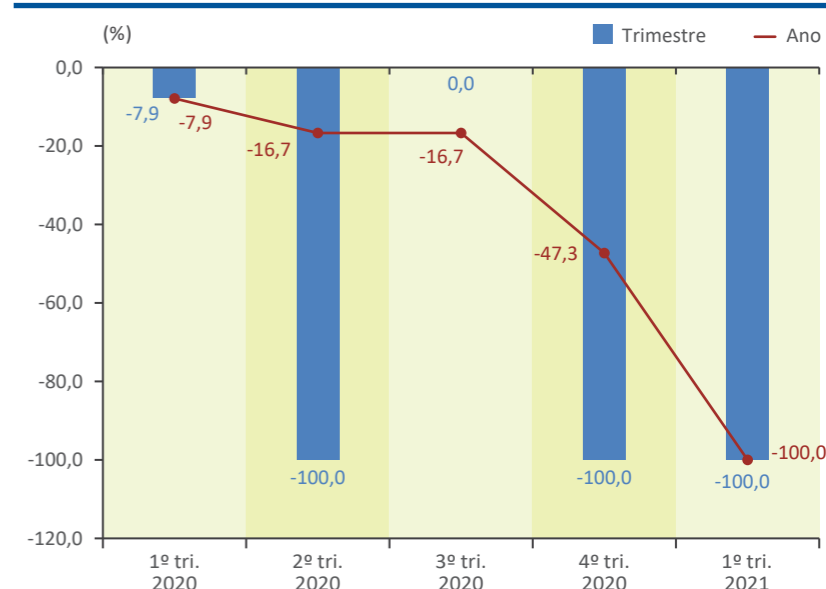
Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.
Nota: Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

Seguindo a mesma análise, o fluxo doméstico teve variação negativa de 33,7%, alcançando perto de 1,7 milhão de passageiros. Já o fluxo internacional caiu 96,1%, isso representa a diminuição de aproximadamente 122 mil pessoas. O Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães foi o único aeroporto que teve fluxo internacional, por ele passaram 4.988 passageiros nos primeiros três meses do ano.

Fluxo de passageiros no porto

De acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), o fluxo de passageiros no porto de Salvador no 1º trimestre de 2021 foi marcado por uma queda de 100%, isso representa 88.083 passageiros a menos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O comportamento da movimentação de passageiros no trimestre foi resultado da retração observada tanto nos transbordos (-100,0%) como nos desembarques (-100,0%) e embarques (-100,0%) (Gráfico 7).

Gráfico 7
Fluxo de passageiros no porto(1)(2)
Salvador – 1º tri. 2020-1º tri. 2021



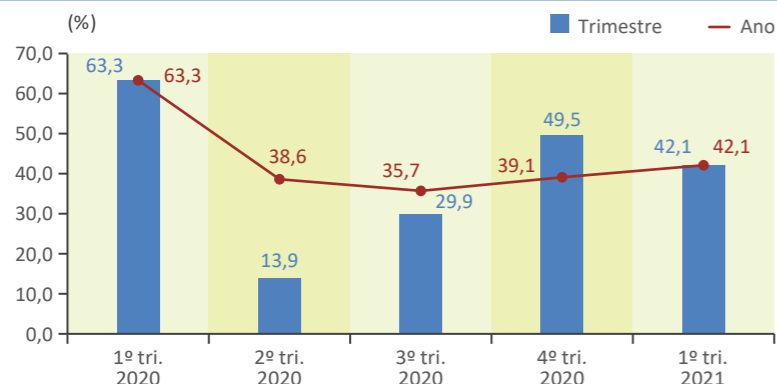
Fonte: Codeba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

É importante ressaltar que o último navio de cruzeiro atracou no mês de março do ano de 2020 e a temporada referente aos anos de 2020/2021 de navios de cruzeiro no Porto de Salvador previa 52 escalas com, aproximadamente, 175.471 passageiros. Entretanto, com o advento da pandemia provocada pela Covid-19, todas as escalas foram canceladas pelos armadores em função das medidas impostas por portaria da ANVISA (CODEBA).

Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem

Conforme os dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 42,1% no 1º trimestre de 2021. Esse resultado ficou abaixo 21,2 p.p. da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (63,3%) (Gráfico 8).

Gráfico 8
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)
Salvador – 1º tri. 2020-1º tri. 2021

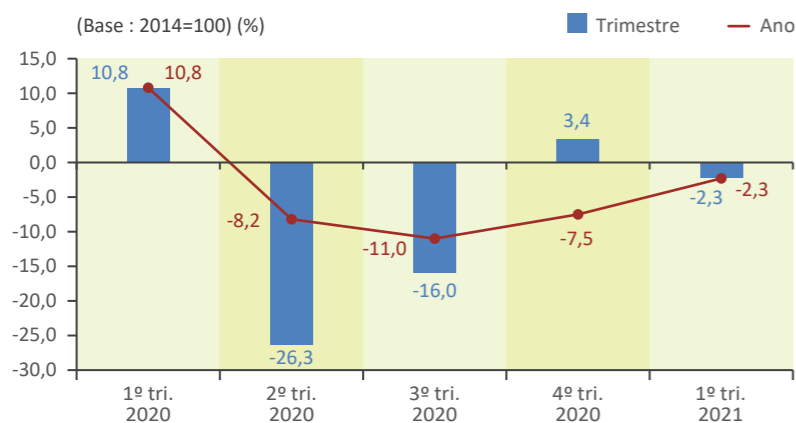


Fonte: Setur/DPT.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Taxa média no trimestre.
(2) Taxa média no ano.

Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACTs no estado totalizou R\$ 1,6 bilhão no 1º trimestre, com queda nominal de 2,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, isso representa uma perda de aproximadamente R\$ 39 milhões na arrecadação do estado (Gráfico 9).

Gráfico 9
Arrecadação de ICMS(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2020-1º tri. 2021



Fonte: Sefaz.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação no 1º trimestre foi influenciado, principalmente pelas contribuições negativas vindas de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-7,7%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana* (-39,7%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual* (-39,4%), *Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional* (-35,3%), *Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente* (-30,7%), *Hotéis* (-17,5%), *Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento* (-12,3%), *Casas de festas e eventos* (-26,7%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal* (-21,3%), e *Agências de viagens* (-28,5%). Em contrapartida, os principais destaques positivos vieram de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (13,5%), *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (34,9%), *Restaurantes e similares* (10,5%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (57,9%), e *Locação de automóveis sem condutor* (18,5%) no trimestre para a arrecadação.

Emprego Formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), sistematizadas pela SEI, no primeiro trimestre de 2021, na Bahia, o setor de turismo eliminou 32 postos de trabalho com carteira assinada. O referido resultado decorreu da diferença entre 10.948 admissões e 10.980 desligamentos. Há um ano, porém, no conjunto dos meses de janeiro a março, o saldo do setor havia sido positivo, com a geração de 221 novas vagas naquele íterim.

Em relação aos subsetores por atividade econômica do turismo², pode-se constatar que aqueles com maior perda líquida de postos de trabalho formais no primeiro trimestre de 2021 foram, por ordem de magnitude, *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (-396 postos), *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (-266 vagas) e *Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos* (-113 postos). Por outro lado, *Hotéis e similares* (+475 postos), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob-regime de*

fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente (+103 postos) e *Agências de viagens* (+56 postos) foram aqueles com geração líquida de vagas de trabalho. No mesmo intervalo de um ano antes, o menor saldo foi observado no subsetor *Transporte rodoviário de táxi* (-29 postos) e o maior foi verificado em *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+109 vagas).

No que diz respeito exclusivamente ao recorte das 13 zonas turísticas do estado, o saldo no setor do turismo foi negativo em 260 postos no primeiro trimestre de 2021, resultante da diferença entre 10.132 admissões e 10.392 desligamentos. As zonas denominadas Baía de Todos-os-Santos (-820 postos), Costa dos Coqueiros (-354 vagas) e Costa do Descobrimento (-45 postos) despontaram como os três principais destaques negativos – por sinal, as únicas com enxugamento líquido de vagas no intervalo, mas suficiente para impactar negativamente o conjunto das regiões. Na outra ponta, no mencionado período, Costa do Dendê (+256 postos), Caminhos do Sertão (+190 postos) e Caminhos do Oeste (+161 vagas) foram aquelas com os maiores saldos, apesar de quantitativos relativamente diminutos em termos absolutos como se vê. A apuração mais recente, como pode ser averiguada, no entanto, indicou um resultado líquido superior ao observado no mesmo intervalo do ano antecedente, quando foram eliminados 6.460 postos de trabalho no grupo dessas mesmas zonas turísticas da Bahia.

2 Referem-se às classes CNAE 2.0 considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

Tabela 1
Saldo de emprego formal do setor de turismo por zona turística(1)
Bahia – 1º tri. 2020/1º tri. 2021

Zona turística	1º tri. 2020			1º tri. 2021		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	4.165	6.156	-1.991	3.374	4.194	-820
Caminhos do Jiquiriçá	138	157	-19	147	124	23
Caminhos do Oeste	452	402	50	496	335	161
Caminhos do Sertão	603	907	-304	617	427	190
Caminhos do Sudoeste	532	740	-208	440	412	28
Chapada Diamantina	206	201	5	218	146	72
Costa das Baleias	252	289	-37	213	167	46
Costa do Cacau	749	1.119	-370	694	575	119
Costa do Dendê	304	578	-274	468	212	256
Costa do Descobrimento	1.886	4.197	-2.311	2.163	2.208	-45
Costa dos Coqueiros	1.286	2.252	-966	1.002	1.356	-354
Lagos e Canyons do São Francisco	87	89	-2	133	119	14
Vale do São Francisco	172	205	-33	167	117	50
Total	10.832	17.292	-6.460	10.132	10.392	-260

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Novo Caged.
 Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.
 (1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 2
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 1º tri. 2021

CNAE 2.0 Classe do Turismo	1º tri. 2021		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Hotéis e Similares	3.345	2.870	475
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	184	81	103
Agências de Viagens	177	121	56
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	153	99	54
Locação de Automóveis sem Condutor	316	264	52
Outros	6.773	7.545	-772
Total	10.948	10.980	-32

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Novo Caged.
 Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.
 (1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 3
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 1º tri. 2020

CNAE 2.0 Classe do Turismo	1º tri. 2020		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	2.516	2.407	109
Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	46	12	34
Locação de Automóveis sem Condutor	108	74	34
Agências de Viagens	103	77	26
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	92	67	25
Outros	1.444	1.451	-7
Total	4.309	4.088	221

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Novo Caged.
 Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.
 (1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 4
Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,
segundo zona turística(1)
Bahia – 1º tri. 2021

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	-820
Hotéis e similares	135
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	43
Transporte aéreo de passageiros regular	35
Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados	31
Serviços ambulantes de alimentação	13
Caminhos do Jiquiriçá	23
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	13
Transporte rodoviário de táxi	2
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	2
Locação de automóveis sem condutor	2
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	2
Caminhos do Oeste	161
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	107
Hotéis e similares	38
Serviços ambulantes de alimentação	11
Transporte rodoviário de táxi	6
Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor	5
Caminhos do Sertão	190
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	133
Hotéis e similares	46
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	15
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	8
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	6
Caminhos do Sudoeste	28
Hotéis e similares	40
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	27
Locação de automóveis sem condutor	21
Serviços ambulantes de alimentação	4
Transporte rodoviário de táxi	3
Chapada Diamantina	72
Hotéis e similares	37
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	35
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	4
Transporte rodoviário de táxi	3
Locação de automóveis sem condutor	1

Tabela 4
Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,
segundo zona turística(1)
Bahia – 1º tri. 2021

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Costa das Baleias	46
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	43
Hotéis e similares	6
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	3
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	2
Agências de viagens	2
Costa do Cacau	119
Hotéis e similares	101
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	72
Locação de automóveis sem condutor	6
Transporte aéreo de passageiros regular	5
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	3
Costa do Dendê	256
Hotéis e similares	180
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	60
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	11
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	6
Transporte marítimo de longo curso	5
Costa do Descobrimento	-45
Agências de viagens	50
Hotéis e similares	43
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	16
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	13
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	6
Costa dos Coqueiros	-354
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	12
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	7
Serviços ambulantes de alimentação	3
Locação de automóveis sem condutor	2
Operadores turísticos	1
Lagos e Canyons do São Francisco	14
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	7
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7
Hotéis e similares	5
Serviços ambulantes de alimentação	1
Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor	1

Tabela 4
Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,
segundo zona turística(1)
Bahia – 1º tri. 2021

(conclusão)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Vale do São Francisco	50
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	27
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	18
Hotéis e similares	9
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	2
Agências de viagens	2

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Novo Caged.
 Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.
 Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.
 (1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
 Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
 João Felipe de Souza Leão

SECRETARIA DE TURISMO
 Luís Maurício Bacellar Batista

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI
 Jorgete Oliveira Gomes da Costa

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST
 Antônio Fernando Pereira dos Santos

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)
 Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)
 Jonatas Silva do Espírito Santo

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)
 Giulliana Brito

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)
 Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)
 Guillermo Javier Pedreira Etkin

ELABORAÇÃO TÉCNICA
 Luiz Fernando Araújo Lobo
 Luiz Mário Ribeiro Vieira
 Rosângela Conceição
 Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)
 Juliana Braga
 Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa Filho
 Reinaldo Moreira Dantas
 Rodrigo da Cruz Lopes

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL/EDITORIA-GERAL (SEI)
 Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO (SEI)
 Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO (SEI)
 Vinicius Luz Assunção

REVISÃO DE LINGUAGEM (SEI)
 Alcione Zanca

EDITORAÇÃO (SEI)
 Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
 Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

